ANO 27.º — QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.º 8967

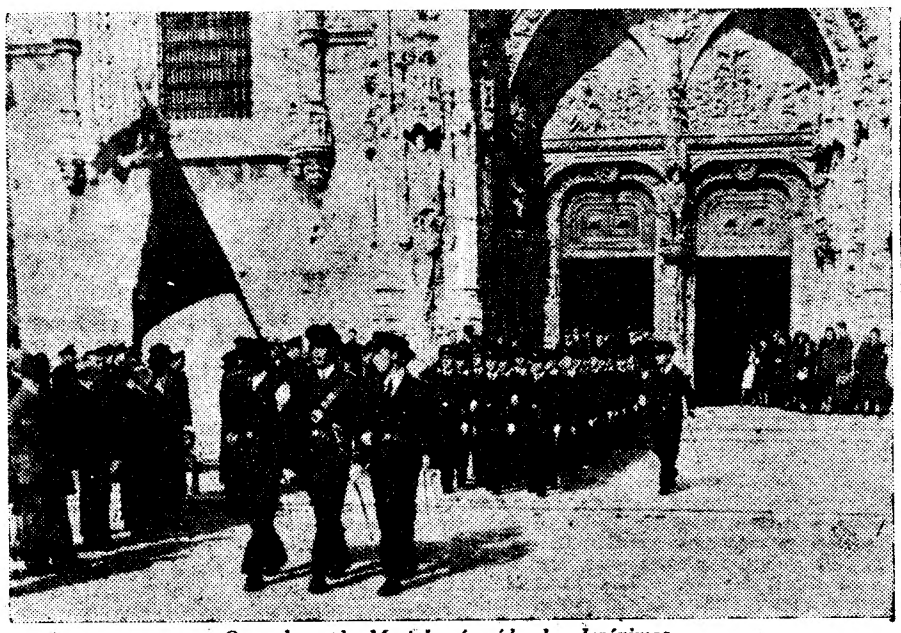
Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Os cadetes da Marinha á saída dos Jerónimos

Deputações de Marinha

homenagearam hoje a memória

do Infante D. Henrique

No mosteiro dos Jerónimos rezou-se hoje, pelas 11 horas, missa por alma do Infante D. Henrique, a propósito da passagem do 487.º aniversário do falecimento do precursor da nossa epopeia dos mares.

O sr. ministro da Marinha fez-se representar pelo seu chefe de gabinete sr. comandante Celestino Ramos. Assistiram também ao acto numerosos oficiais da Armada, representantes da direcção da Sociedade de Geografia e das actividades da Marinha Mercante e das Pescas, deputações da Escola Naval e da «Sagres», Brigada Naval, Mocidade Portuguesa, etc.

Foi celebrante o capelão da Armada, padre Correia de Sá (Asseca) e, no final, o nosso prezado colega na Imprensa padre Moreira das Neves, pronunciou uma interessante alocução sobre a personalidade do Infante e o seu papel num período aureo da nacionalidade.

A's 17 horas, os membros da Comissão «Infante de Sagres» são recebidos, pelo sr. visconde de Santarem, na sua residencia, a fim de poderem admirar o famoso «Atlas» da autoria do seu pai que era um grande e competente cartógrafo.

A's 21 e 30, a referida Comissão reune-se na Sociedade de Geografia, para apreciar entre outros trabalhos, um, sobre o monumento ao Infante, a erigir no promontório de Sagres, da autoria do almirante Gago Coutinho.

Que farão os Quatro Grandes

na Conferência de Londres

sobre o futuro da Alemanha?

Por BERNARD HANRIOT
(especial da Extinfor)
para o «Diário de Lisboa»

A propósito da próxima Conferência dos Quatro Grandes, que deve reunir-se em Londres a 25 deste mês, e na ausência de planos oficiais, que as respectivas chancelarias ainda não deram a conhecer, circulam, quanto ás intenções dos dois antagonistas máximos, os boatos mais diversos.

Fala-se nada menos que na divisão definitiva da Alemanha pela fronteira do Elba, da evacuação das tropas e serviços anglo-saxões de Berlim e de uma proposta de Molotov tendente a reduzir consideravelmente os efectivos de ocupação, como passo prévio á eleição de um Reichstag, á formação de um governo central alemão e á evacuação total. A transformação da Alemanha oriental numa Republica socialista soviética associada á U. R. S. S. figura, igualmente, entre as hipóteses consideradas pelos comentadores de politica internacional.

Em resposta a estes «diz-se», o governador militar norte-americano, general Clay, afirmou em recente conferência com os jornalistas: «Enquanto eu estiver neste posto, não sairemos de Berlim», e acrescentou que a transferência para Francfort de serviços administrativos, efectuada há dias, não incluiria as autoridades militares anglo-saxónicas em Berlim. Mas o apelo á luta contra o comunismo, com que completou estas declarações, não deixa a mais pequena duvida sobre o espirito de divisão com que vai ser abordado, por uma e outra parte, o debate sobre a Alemanha quando começar a Conferência de Londres.

Se já não se pode falar de cooperação, o que se vai discutir nesta conferência são fronteiras.

A do Elba parece impor-se naturalmente

(Continua na pág. central)

Os americanos

de origem portuguesa

da Nova Inglaterra

vêem aumentar

a sua influência politica

NEW BEDFORD, 14—A surpresa da vitória do candidato republicano Jacinto F. Dinis, na primeira reunião especial do IX Congresso Distrital, para um lugar vago na Assembleia estadual, mostra bem a crescente forçados luso-americanos na politica no Estado de Nova Inglaterra, pois Jacinto Dinis é de descendência portuguesa.

Jacinto Dinis triunfou sobre o candidato democrático Edward C. Peirce, seu mais chegado concorrente numa competição de quatro candidatos, em que Dinis era o unico luso-americano.

Se Jacinto Dinis mantiver a vitória na futura eleição especial no distrito normalmente republicano, o seu triunfo reflectirá o crescente e importante papel desempenhado pelos 35.000 luso-americanos de New Bedford nos negócios publicos americanos.

O interesse e as actividades politicas desses luso-americanos cresceu gradualmente, desde o tempo do falecido presidente Roosevelt, em 1932. Hoje, há 12.000 a 13.000 cidadãos luso-americanos entre os 56.147 cidadãos com direito de voto na cidade de New Bedford.

Outra indicação do seu crescente interesse nos negócios civicos reside no facto de candidatos luso-americanos entrarem virtualmente em todas as competições para as futuras eleições municipais.

Lawrence W. Caton, que é de origem portuguesa, está a trabalhar para ser eleito presidente da Camara Municipal de New Bedford e três outros dos seis candidatos para vereadores pertencem também á colónia portuguesa. São eles: John Barrows, dentista; senhora Rose Ferreira, esposa dum juiz, e Joseph P. Rupont, agente de seguros. Outro português, Henry Correia, está a trabalhar finalmente para ser eleito louvado da cidade de Nova York.

Há em New Bedford três predominantes igrejas catolicas romanas, frequentadas por portugueses.

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador de Portugal, quando recentemente visitou New Bedford, felicitou a colónia portuguesa de aqui pelo seu constante progresso.—(United Press).

O que é o plano Marshall? - I

O secretário de Estado americano

elaborou o seu famoso plano

para evitar os inconvenientes

revelados pela doutrina de Truman

Artigo de **Robert Allen**

No próximo dia 17 o Congresso dos Estados Unidos vai reunir-se numa sessão extraordinaria convocada pelo presidente Truman para, depois de se pronunciar sobre o auxilio de emergencia á Europa, começar a apreciar o plano Marshall. Em que consiste, efectivamente, o plano de que tanto se tem falado nos ultimos meses?

A esta pergunta que os nossos leitores certamente desejam vêr esclarecida, respondem os três artigos que hoje começamos a publicar. E' seu autor um dos mais categorizados jornalistas americanos do nosso tempo, Robert Allen, um perito de assuntos politicos e diplomaticos que conhece como poucos os bastidores da vida internacional. Robert Allen—que foi um combatente heroico na ultima guerra e é autor de alguns livros excelentes—ocupa-se das questões da sua especialidade na Imprensa e na radio.

Há anos, o falecido senador Borah, caracterizou causticamente a politica externa norte-americana chamando-lhe «uma cacofonia de afirmações retumbantes e contraditórias, pontuadas por salvas de artilharia!».

Se ainda fosse vivo, o famoso politico do Idaho que levou os Estados Unidos a repudiarem o tratado de Versailles e a S. D. N., teria bastos motivos para se felicitar por esta ironica definição. Com efeito, não faltam nesta materia declarações discordantes enquanto os canhões continuam ocupados a espalhar a morte e a destruição por toda a parte, apesar de ter acabado a guerra.

Por detrás da incomoda balburdia das vozes e das salvas, há, porém, um factor definido e consistente que domina todos os outros, neste momento: E' a atitude inalteravel do secretario de Estado, Georges Marshall, a figura mais representativa da politica externa dos Estados Unidos, aquela de cuja acção depende que as relações russo-

(Continua na ultima pág.)

Uma guerra de cem anos

prevista pelo Grande Mufti

se se decidir

a partilha da Palestina

BEIRUTE, 13—O Gran Mufti de Jerusalem rompeu o seu silêncio de há três anos e prognosticou que a divisão da Palestina provocaria uma guerra de cem anos, levaria á sabotagem das propriedades petrolíferas americanas e britanicas, assim como á retirada da Liga Arabe da ONU.

Afirmou que os árabes «estão dispostos a sacrificar as suas vidas e propriedades, como o estaria qualquer outro povo ameaçado de extinção».

Chefe politico e militar dos árabes, o Gran Mufti, que conta presentemente 58 anos, negou a acusação que lhe fizeram de ter colaborado com as potencias do Eixo.

«United Press» submeteu-lhe um questionário com 10 perguntas, mas o Gran Mufti respondeu apenas a 8, tendo-se negado a comentar aquelas que se referiam á possível ameaça comunista ao mundo árabe e á atitude da Legião Arabe da Transjordania, sob o comando dos oficiais britanicos.—(U. P.).

Voltaram a aparecer

discos voadores

SEATLLE (Estados Unidos), 13.—De bordo do navio petroleiro americano «Ticonderoga», que viajava ontem ao largo da costa de Oregon, foram vistos dois discos voadores, arrastando atrás dois jactos de fogo á velocidade de 700 a 900 milhas por hora.

O imediato do navio radiotelefonou á United Press para dizer que tinha visto os referidos discos em longos arcos de circulo a baixa altura.

O acontecimento foi confirmado por um marinheiro para os lados de Williamsons.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEATROS E CINEMAS

«As Sabichonas», no Teatro Nacional

Uma cena das «Sabichonas», com Maria Matos, Maria Clementina, Fernanda de Sousa, Manuela Bernardo e Augusto de Figueiredo

Teve foros de grande acontecimento teatral, e inteiramente justificados, a estreia de Maria Matos na Casa de Garrett. A sala encheu-se a trasbordar de um publico de amadores que, felizmente, apreciam ainda o Teatro na sua mais bela essência de poesia dramática, de que anda tão afastado no nosso tempo.

Um espectáculo clássico e de grande categoria, como convinha á apresentação de uma ilustre comediante, que durante tantos anos malbaratou o seu talento histriónico em peças que não a mereciam, salvo uma ou outra excepção e confirmar os juizos da critica, que sempre lamentou não a ver em cena mais digna da sua categoria artistica.

A partir de ontem, Maria Matos ocupa o lugar que por direito próprio lhe compete, integrada na nossa primeira companhia de declamação, onde, certamente, a vamos aplaudir em obras á altura dos seus méritos.

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, já o escrevemos, *encontraram* o espectáculo próprio para a estreia da insigne comediante na Casa de Garrett. Molière e Gil Vicente deram-se as mãos no mesmo programa, apresentados no palco do Nacional com aquela probidade artística a que a empresa concessionária nos acostumou desde sempre. Pode discordar-se da adaptação de Castilho, que aproximou de nós, no tempo e no espaço, a obra de Molière. Não faltará, também, quem desejasse mais unidade de estilo na representação, que uma vez ou outra pecou por um senão infelizmente frequente nos nossos palcos: alguns artistas nem sempre têm os papeis na «ponta da lingua», como é indispensavel, o que dispõe mal o espectador e quebra o ritmo do desempenho.

Mas não se pode negar propriedade e pitoresco á encenação do dr. Erwin Mayenburg, que imprimiu á obra de Molière um movimento adequado e um sentido caricatural de harmonia com a crítica de costumes que ela encerra. A empresa «vestiu» a peça com elegancia e opulência e Lucien Donnat enquadrou-a, por sua vez, em dois cenários apropriados, na sua graciosa estilização da época.

Maria Matos justificou plenamente a escolha desta peça para a sua apresentação no palco do Nacional. Com que autoridade e com que segurança ela desempenhou o papel de «Teodora»! Como o publico a aplaudiu e gostou de a ver na dama sabichona de Molière! Que belas promessas nos oferece a sua permanência na companhia do nosso teatro Normal!

No conjunto de desempenho de «As Sabichonas», não passou despercebida a graciosa fantasia de Maria Clementina, assim como se notou a bela interpretação de Raul de Carvalho. Noutros papeis, mais ou menos integrados no espirito da peça e no movimento cénico, vimos Fernanda de Sousa, Manuela Bernardo, Beatriz Santos, Alvaro Benamor, Augusto de Figueiredo e António Palma, além de Pedro Lemos, Henrique Santos, Manuel Correia e José Cardoso.

A fechar o espectáculo, Maria Matos declamou primorosamente o «Pranto de Maria Parda».

A noite de ontem vale, não só pelo prazer espiritual que nos proporcionou, mas também pela reacção saudavel que simboliza a certos desmandos teatrais da nossa época—e ao mau gosto reinante, que é preciso corrigir a todo o custo.—N. L.

—o-o-o—

Estreia da companhia de circo no Coliseu

Os leões—grande cartaz do circo

Há leões no Coliseu. Isto diz tudo! Assistimos, ontem, a um belo combate entre o domador Dola, negro e dramatico como um Otelo e seis feras, de pelo de oiro, maravilhosas na sua grandeza, que pareciam emblemas vivos, guardando, ciumentamente, uma Salomé ruiva e lasciva, num palacio encantado. Um deles, de juba espessa e umas fauces assustadoras, apaixonou-se pela linda actriz Gina Manés, pomo moreno, tentador e embriagante, tendo-a num amplexo terrivel, espatifado nas suas garras. Imagine-se, pois, numa sala, totalmente cheia, o que teve de sensacional esse numero electrizante de horror. Dola e a sua companheira operaram prodigios. Ela ofereceu a uma leoa um lindo braço de alabastro, e ele atreveu-se a tudo, chegando mesmo a oferecer em holocausto á gula leonina a sua nervosa cabeça de bronze. Calcule-se o efeito calafriantemente, de um bocejo do bicho!

A companhia irrompeu, na pista, vertiginosa e alegre, e todo o espectáculo decorreu assim, esbrazeante de entusiasmo popular. Os malabaristas Nilly e Guerry provaram-nos, com o seu jogo de caixas, que os solidos tambem se aguentam no ar, á custa de um extraordinario virtuosismo de mãos. Ria Staldy é uma estupenda contorcionista. Segura pelo seu «partenaire», que lhe serve de trapesio, nas alturas, volitou no espaço, como uma andorinha branca, entretendo-se depois a alterar a sua impecavel anatomia, desfigurando-se monstruosamente. o corpo. Num fio de insignificante diametro, Ara Lecusson atravessou abismos, embriagou-se, dançou, vencendo sempre, pela tangente, a lei da gravidade.

Os Emilianos, bons palhaços portugueses, imaginaram uma deliciosa pantomima de «ausencia» com bastas facécias, que fizeram rir o publico.

E vieram as «Carper Sisters», lindissimo grupo. Uma veste o corpo escultural, com um pedáço de ceu nocturno constelado de estrelas. Tem «glamour», e toca, maravilhosamente, todos os instrumentos. Como contraste, a «outra» Carper, tipo de «duena» goyesca, saltitante e mirabolante.

Um numero estupendo é o campeão do Mundo de força muscular, Liansacor, que, numa vivissecação assombrosa, quase que arranca as omoplatas, deslocando-as completamente, dependurando sobre elas, como nos braços de uma balança, dois homens que partem uma tábua. Por fim, com esses ossos, fora do corpo, toca tambor. A seguir vêm quatro lindas malabaristas, e os vertiginosos Rudi-Llata, que são uma bomba atómica de hilariedade.

Outros numeros completam o cartaz da companhia de circo que ontem converteu a pista lisboeta em circo romano.—M. D.

Más notícias

Alves da Cunha não fará parte, este ano, da companhia do Teatro Nacional—embora se tivesse anunciado já que recomeçaria este mês os seus trabalhos naquela organização. O ilustre artista, que passou há meses por uma grave crise de saude, está inteiramente restabelecido e retomou já o seu lugar de professor do Conservatório.

Quaisquer que tenham sido as causas que tenham determinado essa decisão, julgamos que a unanimidade das opiniões de quantos se interessam pela existência do teatro português será no sentido de deplorar que o nosso primeiro actor tenha deixado de ter o seu lugar na nossa primeira cena. E' esta desolada conclusão a unica possivel—e a unica sobre a qual pode girar qualquer apreciação que pretenda fazer-se.

Dizem-nos—e é natural que seja assim mesmo—que se deram já os primeiros contactos para reunir numa organização valiosa alguns elementos que estão dispersos. Citam-se nomes, alguns de indiscutivel merecimento. Mas que possibilidades ficam? Fica o caminho da Provincia, a inquietação das «tournées», o salto de terra em terra de malas ás costas...

Parabens á Provincia. Pêsames a Lisboa e pêsames aos que contribuiram para que se tenha chegado ao deplorável resultado de ficar a nossa primeira organização teatral privada de um concurso insubstituivel.

EFEMÉRIDES

1842—Nasce o escritor Manuel Pinheiro Chagas, autor da «Morgadinha de Valflôr» e de outras peças de exito. Faleceu em 8 de Abril de 1895.

1891—Estreia-se, no Teatro de D. Maria, Eduardo Schwalbach, com a peça «O Intimo».

Atrás do reposteiro

No próximo ano deve funcionar no Porto uma companhia de Lisboa que apresentará cinco ou seis peças ainda ali desconhecidas.

—E' hoje que se realiza, na Casa da Comarca de Arganil, a festa do bailarino Del-Guerra, em que colaboram numerosos artistas.

—Reaparece na próxima semana, no teatro Maria Vitória, a actriz Aida Baptista, que esteve gravemente enferma.

—Um dos nossos actores está resolvido a comprar um teatro desmontável para apresentação duma companhia que a seu tempo organizará.

—No sábado, a Emissora Nacional apresenta um programa infantil, com uma adaptação de «Emilio e os Dectetives», por Adolfo Simões Muler.

—Não se confirma a noticia, embora tenha corrido com insistência, do casamento dum tenor de teatro e cinema, em evidência, com uma popularissima «vedeta» de teatro ligeiro.

—O tenor Luis Escobar parte no dia 24 para Madrid, onde vai actuar no Pasapoga, só regressando de novo a Portugal no mês de Março.

—A actriz brasileira Alma Flora só virá a Portugal no meado do ano que vem.

—João Villaret deve interpretar, na próxima época, a peça «Cirano de Bergerac».

—Um conhecido homem de teatro ainda não desistiu de levar á provincia e ilhas uma companhia de revista e opereta.

Primeiras exibições

«Tarzan e a caçadora», no Capitólio

Tarzan voltou a trepar ás árvores, e a subir no cinema, a soltar o seu grito de guerra, que neste caso é de paz. Uma caçadora de feras para parques zoológicos, persegue ferozes exemplares, que são cordiais amigos de Tarzan. O Tarzan toma a defesa das feras contra a caçadora, através de episódios realmente vibrantes, de muito mais interesse que os de certos filmes policiais. Que a luta aqui mete feras, ainda que algumas sejam até graciosas, e o protagonista é Tarzan, o grande, alto e poderoso amigo da selva e dos seus habitantes. Contribui para o agrado do filme certa impressão de realidade, da autentica vida das feras na selva.—*Visor 57.*

TAUROMAQUIA

No circulo Gomes de Sá

No almoço semanal do Circulo Gomes de Sá fala amanhã do panorama actual do toureio português o critico tauromáquico dr. Saraiva Lima.

O FAMOSO BALLET LALLA CASSEL

UM SENSACIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO

LALLA CASSEL

O FAMOSO BALLET DO TIVOLI DE STOCKOLM

ESTREIA-SE HOJE NO BAR CRISTAL

O Bar Cristal, o mais elegante «dancing» de Lisboa, fiel aos seus principios de ser a casa que melhores e mais categorizadas atracções apresenta em Portugal, tem a honra de informar os seus clientes a estreia hoje, no seu elegante salão, do mais famoso conjunto coreográfico sueco e o primeiro totalmente desta nacionalidade, que vem a Portugal. Lalla Cassel, nome conhecido em toda a Escandinávia, como a mais famosa escola de baile e gimnástica sueca, seleccionou 10 das mais elegantes e jovens das suas 200 alunas para especialmente se deslocarem a Portugal como uma verdadeira embaixada daquele país em representação do seu folclore ainda desconhecido na Europa Ocidental.

O ballet «Lalla Cassel» fará hoje a sua estreia num espectáculo extraordinário dedicado ao publico português, enriquecendo, assim, o já valioso programa do Bar Cristal.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

DIA 17 DE NOVEMBRO

ESTREIA DO

BALLET SOLANGE SCHWARZ

no espectáculo «HOMENAGEM A CHOPIN» com os artistas Igor Fosca, Lucette Lauvray, Maurice Bejart e Andrée Degas, comentado por Jean Laurent

Direcção musical de JEAN MICHEL DAMAS

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse
não compre,
sem ver o sortido
e preços da

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados
Rua Augusta 142 144
LISBOA

MIAMI

O Dancing mais elegante e bem frequentado de Lisboa
apresenta todas as noites a partir das 2 horas em pleno êxito

LAYLA et di MARCO
MARY ESTHER
ISABEL SOLER — BLANC MARFIL
ORQUESTRAS { CARAVANA / INTERNACIONAL
— Servem-se ceias —
Todas as tardes das 18 às 20 horas
Sessões Vermouth
com espectáculo inteiro de variedades

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A — Palácio S. Roque
Telef. 32889
Animador: **Filipe Pinto**

Alfredo Marceneiro

NOITE DA MODA com ALFREDO MARCENEIRO, MARIA AUGUSTA, Tristão da Silva, Alice de Oliveira, Celeste Rodrigues, Eugénia Pereira e o incomparável António Caricias. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.
20 — Quinta-feira — 20
AMALIA o expoente máximo do Fado.

Berta Cardoso

Retiro dos Marialvas

Rua da Barroca, 126
Telefone 25676
Hoje—Noite da Moda—Hoje das 21 ás 24 horas, apresenta os seguintes artistas: *Berta Cardoso*, voz de oiro do fado; *Moisés Campelos*, cantor da Moda; Maria José, José Pereira, *Amélia Maria*, *Epifanio Guimarães* e o «ás» da gargalhada, *José Costa*. Reservam-se mesas.

Carvalhinho

JULIA MENDES

PARQUE MAYER
A's 21 e 30, Fados e Guitarradas, com Noémia Cristina, Lídia Pereira, Ivete Pessoa, Jaime Silva, António Pires, e Duarte Pais. Variações por Carvalhinho e Martinho d'Assunção. *Amanhã*, estreia de *António dos Santos*. *Domingo, «matinée»*.

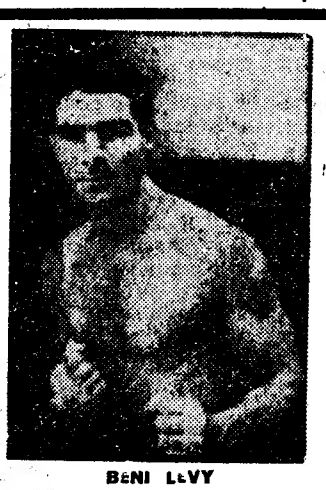
Julio Proença

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO
T. 5 1532
A's 21 e 30, *Noite da Moda*, com *Julio Proença*, *Ana Lala*, *Modesto Maia*, Irene Ferreira, *Gabino Ferreira*, a actriz *Maria da Esperança* e Vasco dos Santos, Adelino Santos e Alfredo Mendes. *Domingo «matinée»*.

BOX HOJE

às 21,45 H.
(PREFIXAS)



BENI LEVY

ESTA NOITE FICARÁ DECIDIDO NO
ESTADIO MAYER
qual dos dois briosos moçambicanos virá a defrontar o campeão GUILHERME

LEVY ? ou WILSON ?

que pela 1.ª vez, estarão frente a frente, num «ring» de combate, em plena rivalidade desportiva, num «match de box» que apaixonou a «afición» da modalidade !

LEVI ? WILSON ? A DUREZA OU A CIENCIA ?

FIGUEIREDO II contra o angolano **KID ADRIANO**
ANTONIO MATOS um «atómico barreirense» contra MANUEL DUARTE
Mais dois combates preliminares com «Gente Nova»...

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
HOJE, às 22 h.
SENSACIONAL ESTREIA, EM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO, DO FAMOSO BALLET SUECO

LALLA CASSEL

PELES

CASACOS, ESTOLAS e CAPAS, a **CASA PAIVA** apresenta sempre as ultimas criações. PASTAS-MALAS e NOVIDADES próprias para brindes

CASA PAIVA—Rua do Ouro, 203
A **PELARIA MODELO** facilita pagamento sem aumento de preço
PELARIA MODELO
RUA DA PRATA, 279

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
CONTINUA O GRANDE EXITO DE
Mercedes Romero e Mary-Lola
no lindo número de conjunto "PANI" todas as noites calorosamente aplaudido
Num grandioso programa, com
Nina Marchezi - Emilin Las Heras
2 — SENSACIONAIS ORQUESTRAS — 2
SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S
ABERTURA ÁS 22 - SERVEM-SE CEIAS
Na próxima semana, novas estreias

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA !
Um grandioso programa de extraordinária sensação
ROSITA PASTRAT
Gentil vedeta do baile internacional
MANOLITA CONDE
HERMANAS LOPEZ
LUCI-CINDA
Orquestra OLIMPIA
dirigida pelo maestro ALAGARIM
ABRE ÁS 22 HORAS—SERVEM-SE CEIAS

São Luiz

O Porto da Tentação
com Simone Simon e Robert Newton
No Palco: **CHARLES TRENET**, o maior nome do «Music-Hall» europeu
T. 717 — A's 21 e 15

EDEN

Telef. 076
As 21,30
ULTIMA
Farrapo Humano
Emocionante drama - 1. premio de Cannes com Ray Milland no protagonista
«Matinées» diarias

CONDES

As 21,30
5.ª semana
Aladino e a Princesa de Bagdad
com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Sergens
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Telef. 20556
A's 21 e 30
4. semana
MOZART, músico eterno !
Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA

CAPITOLIO

Um êxito sensacional
TARZAN E A CAÇADORA
com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e P. Morison
Telefone 27493—Hoje, ás 21,30

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15
CAPAS NEGRAS
com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21
O Sétimo Veu
Romance dum Aventureiro

TIVOLI

As 21,30
TEEFL. 50595
2.ª SEMANA
O Crime do Outro
Filme policial com Greta Gynt e Hugh Williams
«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
6.ª SEMANA
casas á cunha !
Difamação
com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

TRINDADE

Telef. 20000
«Matinées» ás 15 e 30
«Soirées» ás 21 e 30
8.ª semana
Três Espelhos
O filme português cujo unico defeito é não ser falado em inglês

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30
Rainha Santa
com António Vilar, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira e Julieta Castelo
«MATINÉES» DIARIAS

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15
Perseguidos
Um Sonho para dois

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15
Capas Negras
com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
CAMARADA X
com Clark Gable

Circo !

Segunda noite da sensacional companhia de circo do Coliseu, com palhaços, leões, acrobatas e outras maravilhas

Segunda noite da Companhia de Circo, no Coliseu. A sua estreia, ontem, foi uma noite de alegria, que entusiasmou o publico, até ao delirio. Não têm conto as surpresas! As atracções são das mais espantosas! Dela, o famoso domador, gravou o seu heroismo, afrontando os terriveis leões do deserto, na sua jaula de aço, criando com suas proezas lances de arripiante emoção. Os palhaços Rute-Llata acabaram por ser metidos num colete de forças, de tal maneira a sua alegria apopletica enrubesceu de alegria os espectadores. Outras maravilhas! Outras atracções! O máximo do assombro! Preços populares. Sabado, ás 16 horas, deslumbrante *matinée*. Domingo, duas *matinées*, a primeira ás 14 e 15, a segunda ás 17 horas. Espectáculo todas as noites.

AVENIDA

Todas as noites
2 Sessões
às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito A REVISTA
"Tá bem ou não tá" ?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**
a frente duma grande companhia
Orquestra **Fernando de Carvalho**
Uma montagem colossal
Aos domingos, matinée ás 16 horas
Bilhetes á venda para todos os espectáculos.

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45
A revista da gargalhada
Ó AI Ó LINDA !
com **Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal** no «compére» **Tereza Gomes - Octavio Matos** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** á frente dum grande elenco

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30 a peça de MOLIÈRE, adaptação de CASTILHO
AS SABICHONAS
Com MARIA MATOS que, no final, interpreta O PRANTO DE MARIA PARDA

APOLO

2 sessões às 20,30 e 22,45
Só até domingo ultimas e definitivas representações da popular opereta
O Passarinho da Ribeira
Um espectáculo pleno de graça, emoção e alegria, só durante 4 dias

Sapataria Europa

Preferida pela boa sociedade
Supremacia em fabrico exclusivamente próprio
Rua da Misericórdia, 45-47

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Grande êxito das atracções internacionais
CARMELITA DEL RIO
HERMANAS APARICIO
MARY-MELI, NITA ANEL, ATLANTIDA, ITAMAR e MABEL VALENCIA
e o famoso cantor argentino
JORGE CARDOSO
com CHOVA y sus MUCHACHOS
ORQUESTRA ARCADIA
Abertura às 22 horas

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A
LOGO A' NOITINHA ..
Apresenta **AURA RIBEIRO**
A notavel revelação de 1947
que, com **FERNANDO SILVA**, o mago do violino, à frente dum grande elenco
Vai revolucionar Lisboa
Selecção rigorosa Servem-se Ceias

ECOS

Devemos ter um certo cuidado na atenção que prestamos aos maus profectas, aos anunciadores de catástrofes, a quantos se consagram á tarefa de confundir, baralhar e entenebrecer a luz que nos alumia. Coragem para não sucumbir, inteligência para distinguir a verdade do erro e serenidade para não rolar ao acaso dos acontecimentos são qualidades que hoje valem mais do que nunca. O que se diz, o que se conta, o que se inventa e se espalha, o que se avoluma e deforma enche a terra inteira.

Como havemos de reagir contra tanta miragem?

Qual a melhor maneira de evitar o naufrágio do bom senso?

Fechar os ouvidos por cautela e chamar a razão á nobre função de julgar. Na época em que os meios de informação revelam quanto a nossa insaciável curiosidade apetece, os processos de enganar e iludir multiplicaram-se assombrosamente. Sejamos, pois, cautos, calmos e reflectidos.

■

José Osório de Oliveira publicou «Panorama da Literatura Brasileira», numa elegante edição da «Atica». Reune assim num volume as notáveis conferências que fez no Rio de Janeiro, S. Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

—Um dos meus sonhos é escrever um livro intitulado: «Diálogo com a Espanha». Chamo-lhe um sonho, e não um projecto, porque não basta que eu me decida a escrever esse livro; preciso de estender, primeiro, ás paisagens, aos «pueblos», ás cidades, aos monumentos e ás gentes de Espanha, o diálogo que venho travando com a sua história, com a sua pintura, com as suas obras literárias, com o seu pensamento e com os seus intelectuais.

Confiamos em que José Osório de Oliveira não desista de levar ávante o seu propósito, visto ser ele um dos poucos que são capazes de escrever um «Panorama da Literatura Espanhola».

■

O pintor holandês, Hans van Meegreven, que falsificou quadros de Vermeer e Pieter De Hogh, ambos do século XVII, foi condenado a um ano de prisão. Ouviu ler a sentença sem se perturbar. Queixou-se acremente da crítica que nunca considerou os seus próprios trabalhos como merecedores de atenção condigna.

Era uma espécie de indesejável.

Para de qualquer maneira reagir contra a injustiça que o acabrunhava, lançou-se no fabrico de quadros que atribuia aos dois mestres que copiava, imitava ou simulava. O aventuroso negócio rendeu-lhe 700.000 libras.

Era a felicidade e a aura da fama?

Quando a sua «arte» mais progredia e prosperava, descobriu-se a falcatrua.

Houve quem alegasse em sua defesa que ele não roubou nada a ninguém, mas tão sómente lutava pela vida. Era um artista sem sorte, um caminheiro sem bornal.

Seria preferível que ele se afundasse na mediocridade e na miséria?...

O tribunal preferiu condená-lo, alegando que ele algibeirava somas importantes e traía a admiração que consagrava ás suas vítimas.

■

Passa hoje mais um aniversário da morte do Infante D. Henrique—o 460.º. Não é uma data esquecida, porque a sua glória—que é como quem diz: a sua obra—não está sujeita ás variações do tempo.

Novos e velhos veneram nele o pensamento sublime duma Pátria que se fez num arranque de grandeza e beleza.

Poucas figuras igualam o Infante que sacrificou a existência a uma causa que, nos fins da Europa medieval, marcou o despertar da modernidade.

Quem se lhe pode comparar pelo arrojo e novidade do pensamento, pelo sentido largo e evolutivo da civilização, pela certeza de que o velho homem findava e de que um homem novo ia tomar a direcção do Mundo?

Coube a Portugal a missão de descobrir e conquistar, de percorrer os mares e achar neles as terras que esperavam um convívio maior com as raças cristãs e cultas. Aó Infante Navegador se deve o grande esforço de abrir horizontes novos para a mocidade dos países onde a vida se tornava deslusida e mesquinha, por não haver campo adequado ás suas aspirações.

Portugal ofertou o universo aos famintos de aventuras e aos que demandavam a acção, a fim de não morrerem crucificados num ideal irrealisável.

O PORTO pelo telefone

A estreptomicina e a burocracia

PORTO, 13.—Desde há dias que uma mãe percorre aflitivamente a cidade, batendo ás portas onde lhe dizem haver o desejado produto que a Ciencia descobriu e se chama estreptomicina. Busca salvar um filho, Manuel Prata Leal, Rua das Fontainhas, 203, 3.º, que está entre a vida e a morte. Correndo de Herodes para Pilatos, dirigiu o seu apelo á Cruz Vermelha, onde lhe pediram a receita médica. Seguiu-se o reconhecimento da firma do clinico por um notario. Depois, o dinheiro do custo do produto e, por fim, disseram-lhe que o assunto ia ser presente em Lisboa á Junta da Cruz Vermelha e, só depois desta se pronunciar favoravelmente, o ambicionado produto lhe seria directamente enviado.

Ora tudo isto não serão formalidades demasiadas, dada a inadiavel e premente urgencia de um medicamento que, aplicado a tempo, pode salvar uma vida?

Custa a crer que não haja nesta cidade um organismo oficial ou particular que resolva prontamente casos de tanta gravidade como este, e que seja a propria Cruz Vermelha, em Lisboa, para que se apelou, em vão, que não tome as medidas que seriam de aconselhar em face da gravidade do estado de uma criança.

Pobre criança que tem seis anos e meio, e pobre mãe, debulhada em lagrimas!

O Lar do Comercio

O sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto, visitou esta tarde as instalações, no Largo do Comercio, á Praça da Republica, no Lar do Comércio.

Dois atropelamentos

Recolheram ao hospital, com ferimentos e escoriações, José Pimenta, de 46 anos, morador em Matosinhos, e Serafim da Silva Valga, de 5 anos, residente no lugar de Santana, Leça do Balio. Foram recolhidos respectivamente por um «eléctrico» e por uma camioneta.

Sete traineiras apresadas

A vedeta *Corvina* apresou esta manhã sete traineiras espanholas, que estavam a pescar nas águas territoriais portuguesas.

Industrial ou gatuno?

A Policia de Segurança prendeu, na feira de S. Martinho, em Penafiel, António Fonseca Saraiva, o «Filho do Gilberto», de 23 anos, natural de Olhão, residente nesta cidade, na Rua Maria Pia.

O Saraiva intitulou-se industrial, mas a Policia conhece-o apenas como gatuno cadastrado, tendo contra ele um mandado de captura do 2.º juizo correccional desta cidade.

ACADEMIA DE CIENCIAS

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está reunida a classe de Letras da Academia de Ciências de Lisboa, para ouvir uma comunicação do sr. dr. Antonio Baião, intitulada: «Cerimonias e ritos gentilicos da India Portuguesa perseguidos pela Inquisição de Goa».

Medicos estrangeiros em Lisboa

Uma lição do dr. Emilio Vernet

No hospital de Santa Marta fez hoje a sua anunciada conferencia sobre «Fisiopatologia capilar da gravida» o ginecologo de Barcelona dr. Emilio Gil Vernet, que amanhã, ás 12 horas, voltará a falar, ali, do mesmo tema em continuação e sob novos aspectos. O professor dr. Freitas Simões fez hoje a apresentação do dr. Vernet com citações da sua obra e méritos.

Prof. Garcia del Villar

Realiza-se amanhã, na sede da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, mais uma conferência do ilustre professor dr. Garcia del Villar, sobordinada ao tema «Tratamento das fracturas dos maxilares». Encontra-se patente na sala das conferências da «Ordem dos Médicos» uma exposição de fotografias de casos clinicos e de casos de fracturas de guerra, da colecção deste eminente catedrático espanhol.

A próxima reunião dos ministros dos Estrangeiros dos 4 «Grandes»

(Continuação da 1.ª pág.)

como a unica possivel entre as duas Alemanhas e os dois campos adversos. Restará saber se as tropas anglo-saxónicas e francesas de Berlim poderão permanecer como encaixadas formando uma comparticipação simbólica na ocupação, depois de se haver reconhecido a influência exclusiva dos sovietes na Alemanha oriental.

A fronteira do Oder, em contrapartida, do lado da Polónia, será provavelmente objecto de novas reclamações anglo-americanas e constitui problema muito mais grave. O exodo de mais de cinco milhões de alemães dos territórios cedidos e a sua colonização pelos polacos são factos que muito dificilmente poderão ser invertidos. A Polónia, pela acquisição das zonas industriais que esses territórios compreendem, converteu-se de país agrícola que era, em país de economia mista, e, coisa muito importante, na unica nação da Europa com uma produção excedentária de carvão. Este carvão, se as negociações comerciais franco-polacas, que actualmente prosseguem em Varsóvia, foram bem sucedidas, será cedido em quantidades apreciáveis á França em troca de automóveis e de outras mercadorias fabricadas. Facilmente se compreenderá, portanto, que a França, que não tem, de maneira geral, interesse em apoiar qualquer reintegração de território na Alemanha, se interesse menos ainda em contribuir para que tirem á Polónia parte das provincias adquiridas, das quais provém justamente o carvão que espera.

Se o destino da Conferência de Londres é deslindar interesses e zonas de influência entre os ocupantes da Alemanha, a França terá de reclamar igualmente que se definam os seus, especialmente no que respeita ao Sarre e os seus direitos no Ruhr.

Mas isto são temas já conhecidos e invariáveis na diplomacia francesa. O que mais chama a atenção, presentemente, é a maneira como a opinião publica considera em geral a sorte da conferência e a preocupação com que considera o seu malogro provável. No que respeita á França, merece salientar-se uma curiosa aproximação entre o problema interno e o internacional, que reflecte muito bem um artigo de fundo de que reproduziremos alguns parágrafos.

O artigo é de George Altman, no Franc-Tireur, *e diz: «Dividir o Mundo em dois campos, aceitar esta pseudo-realidade e transformá-la em necessidade é impor aos povos a ideia de mobilizar-se já, espiritualmente e materialmente, uns contra os outros. Afirmamos que esta resignação activa é não só perigosa, como é também a solução mais perigosa que se possa imaginar; que prova uma falta de fé absurda na razão, os recursos, as possibilidades, as vontades dos povos da U. S. S. S. e da América; que em nada corresponde á realidade complexa, mas nãa insolvivel, dos problemas. Apesar dos regimes e dos sistemas diferentes, coisa nenhuma nos demonstrará o que pode incitar o povo soviético, o povo americano, o povo inglês, o povo francês, a aceitar este mortifero simplismo nacionalista, a ignorar-se e a odiar-se».*

BERNARD HANRIOT

Uma carta de lord Vansittart

sofre a fuga de Mikolacjzyk

LONDRES, 13 — O importante jornal londrino «Times» publicou hoje uma carta de lord Vansittart, antigo diplomata e partidário de «uma paz dura para a Alemanha», em que condena a apatia que se seguiu á fuga de Stanislaw Mikolacjzyk, chefe da oposição polaca. A carta diz: «Há mais de uma semana observo se um dos mais vergonhosos actos até agora perpretados por um Governo venha a excitar qualquer indignação moral, aqui ou algures. Verifico que nada desse género tem aparecido. Este silêncio explica a possibilidade das crueldades totalitárias se terem acumulado no Mundo, durante os ultimos 14 anos. Parece que a sensibilidade humana está a esgotar-se, mesmo para a simples condenação de semelhantes actos».

Lord Vansittart acrescenta: «Mikolacjzyk e os seus colegas sofreram uma rude perseguição da qual cada uma das medidas do Governo polaco constituiu violação das promessas que nos fizeram o Governo polaco e os russos que dominam esse Governo».—(Reuter).

Estão presos e incomunicáveis os implicados no «mercado negro» do distrito de Aveiro

Por ordem do director da Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, foram presos nove individuos, inplicados no importante processo do «mercado negro» na região de Aveiro.

Entre eles figura um dos fornecedores de azeite ao armazenista Albino Leite, de Macieira de Cambra, tambem detido.

Os presos estão incomunicáveis.

Comerciantes processados

Foram detidos e enviados ao tribunal, por especulação, os seguintes comerciantes e industriais: Vigarinho d'Almeida, Ld.ª, que prestou a caução de 104 contos como multa provável, e o sócio gerente daquela firma, de Vila Nova de Ourem, Jeremias Simões, em 10 mil escudos; Manuel Alexandre deOliveira, industrial de torrefação, e Viriato Martins Ferreira, de Vale de Santarem, ambos por especulação de café, respectivamente em 60 e 23 mil escudos; Manuel Alves, de Almeirim, a quem foi arbitrada a fiança de 30 mil escudos, por especulação na venda de bacalhau, açucar e manteiga e a firma Barros Martins & Filhos e seu sócio gerente Rogério Barros Vicente, com fiança de 30 mil escudos por venda ilegal de manteiga e açucar e infracção das normas do racionamento.

Encontra-se na sua ultima fase o processo que está sendo ultimado contra uma conhecida firma comercial, que exportou tecidos de algodão e pano cru para as colónias com um aumento de mais de 100 %.

Foi preso e enviado ao tribunal o industrial Emídio Duarte Moreira, da Fábrica de Tecidos de Avelar, Ancião, por ter aumentado abusivamente os tecidos em 35 % sobre os preços actuais das tabelas.

Tribunal dos Generos

No Tribunal dos Generos Alimenticios foi condenado José da Costa Mortagua, tambem conhecido por José da Branca, de Estarreja, que aproveitou a carne de uma vaca que morrera de doença para vender ao publico, em 19,750$00, 12 meses de prisão correcional, e 12 meses de multa a 10$00 diários.

A selecção nacion treinou esta tar

No Estádio Nacional, realizou-se esta tarde o anunciado desafio de futebol da selecção nacional contra o Futebol Clube do Porto.

O campeão do Norte alinhou: Barrigana, Fragata, Guilhar, Joaquim, Gastão, Carvalho, Lourenço, Araujo, Catolino, Virgilio e Pereira.

Selecção Nacional: Azevedo, Alfredo, Feliciano, Amaro, Moreira, Serafim, Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Na 2.ª parte estão projectadas algumas alterações, devendo entrar para a linha da frente da equipa nacional os jogadores Araujo e Bravo. Assistem os srs. coronel Sacramento Monteiro, capitão António Cardoso, directores da Federação, seleccionadores e jornalistas.

As entradas eram a cinco escudos, mas, não havendo policiamento, o publico «invadiu» o campo sem pagar e instalou-se o mais comodamente possivel. Devem ter estado no Estádio, cêrca de três mil pessoas.

O desafio começou ás 15 e 20. O Porto desceu pelo lado esquerdo. Depois, a selecção tomou a iniciativa, intervindo Travaços e Albano. Numa excelente jogada, preparada por aquele jogador, Peyroteo falhou em frente das redes.

VAI FUNDAR-SE EM MOÇAMBIQUE

uma grande fábrica de cimento

BEIRA, Moçambique, Novembro—Realizou-se a cerimónia de baptismo do local, a 30 quilómetros desta cidade, que recebeu o nome de Nova Maceira, onde a Companhia de Cimentos de Moçambique está a construir uma fábrica de cimento, que será a maior da colónia, e em cujas obras já se empregam dezenas de portugueses e algumas centenas de indigenas.

A' cerimónia do baptismo presidiu o sr. D. Sebastião de Rezende, bispo da Beira, estando também presentes o encarregado do Governo da Provincia de Manica e Sofala e muitas outras entidades.

O sr. António de Sommer Champalimaud, presidente do conselho de administração da companhia, discursou sobre a projecção daquele empreendimento no cojunto económico de Moçambique e do Império e lembrou que o nome escolhido—Nova Maceira—era uma homenagem á povoação onde, em Portugal, existem grandes instalações fabris do mesmo género.—(U. P. I.)

Os náufragos do «Maria Carlota»

que estão de volta a Lisboa

foram salvos em circunstancias dificeis e tiveram em Nova York

um acolhimento muito caloroso

Por via aérea, vindos dos Estados Unidos, chegam esta tarde a Lisboa os náufragos do lugre bacalhoeiro «Maria Carlota» que se afundou no passado dia 4, entre a Terra Nova e os Açores, e que foram salvos, como se sabe, pelo transporte americano «Charles A. Stafford» que os conduziu a Nova York.

Noticias directas que recebemos hoje daquela cidade, fornecem mais pormenores sobre o acidente e o salvamento dos náufragos.

Assim, sabe-se agora que o primeiro navio que interceptou os pedidos de socorro foi o pequete «Queen Elisabeth», que os transmitiu ao transporte «Chales A. Stafford», ao mesmo tempo que lhe comunicava ter alterado a rota para a hipótese de chegar primeiro ao local do sinistro. O transporte, que se encontrava mais próximo, seguiu para ali, enquanto o seu comandante, capitão Van Rosen, avisava pela telefonia (visto o «Maria Carlota» não ter telegrafia) que marchava ao seu encontro.

Quando chegou, algumas horas depois, junto do «Maria Carlota», o transporte arriou uma baleeira, apesar da forte ondulação, e o pequeno barco, guarnecido por uma tripulação de homens muito experimentados na vida do mar, fez-se de rumo ao lugre, impelido pelas remadas fortes dos seus tripulantes. A passagem dos tripulantes portugueses para a baleeira foi dificil e perigosa, devido á violência do mar, mas todos passaram com alguns dos seus haveres.

O capitão Matias, foi o ultimo a abandonar o seu barco—«a sua galante escuna»—como lhe chamaram os jornais americanos, mas antes de o fazer cumpriu os regulamentos internacionais: deitou-lhe fogo.

Um dos pescadores baixou imediatamente á enfermaria do transporte americano, por se encontrar ferido e completamente exausto. O «Charles A. Stafford», que repatriava doentes do Exército americano, vindos de Bremerhaven (Alemanha) retomou o rumo de Nova York, onde chegou no dia 9 do corrente.

Quando o navio atracou ao cais do Army Transport, os pescadores, debruçados á amurada, a admirarem o panorama—que nunca haviam visto—da grande metropole de Nova York, tiveram a surpresa de divisar na muralha, o sr. comandante Henrique Tenreiro, reorganizador das nossas pescas, que se encontra nos Estados Unidos e que acorreu ao cais, acompanhado pelos srs. comandante Jerónimo Jorge, adido naval português em Nova York; dr. José Bettencourt Ferreira, consul de Portugal e Gil Stone, director da Casa de Portugal, os quais prodigalizaram aos náufragos um reconfortante acolhimento.

O adido naval português avistou-se imediatamente com o comandante do transporte a quem agradeceu, em nome da embaixada de Portugal, os seus esforços e os dos seus homens, para o salvamento dos maritimos portugueses. O capitão Matias fez então um rápido relato ao sr. comandante Henrique Tenreiro e ás entidades presentes, das circunstancias determinantes do naufragio: água aberta, por forma irreparável, devido á violência da tempestade.

O capitão e o piloto do «Maria Carlota» foram hospedados num hotel de Nova York e os pescadores e restantes tripulantes ficaram alojados em instalações requisitadas pelo Governo americano.

Logo que pôs pé em terra, o capitão Matias obteve uma ligação telefónica para Washington e agradeceu ao embaixador de Portugal sr. dr. Teotónio Pereira, o interesse com que acompanhara os homens do «Maria Carlota» e as providências que tomara para o seu salvamento.

Os náufragos, que deixaram ontem Nova York, em avião, manifestaram-se igualmente muito gratos ao sr. comandante Henrique Tenreiro pela forma como agiu naquela emergência, em cooperação com o adido naval e o consul portugueses, srs. comandante Jerónimo Jorge e dr. Bettencourt Ferreira.

A VIAGEM DO REI MIGUEL

para assistir ao casamento da princesa Isabel

LONDRES, 13.—A emissora de Hamburgo anunciou hoje que o rei Miguel da Roménia, que está a caminho de Londres para assistir ao casamento da princesa Isabel, fez uma paragem em Munich. Interrogado pelos jornalistas acerca da situação na Roménia, o rei Miguel declarou que a intranquilidade politica não podia considerar-se terminada e que as principais dificuldades do pais eram de caracter económico. A emissora de Hamburgo disse que o rei Miguel desmentira o boato de que fugira da Roménia e que não tencionava regressar ao seu país.—(Reuter).

al de futebol

e com o F. C. Porto

O 1.º golo, marcado aos 5 minutos, por Vasques, com um pontapé inviesado.

O jogo reparte-se, entretanto, por ambos os campos, e a defesa da selecção também é apoquentada. O árbitro concede, favoravelmente, uma grande penalidade á equipa nacional: marca-a Travaços, que com ele consegue o 2.º golo.

A um remate magnifico de Peyroteo, corresponde excelente defesa de Barrigana. O médio Serafim sai magoado, havendo a impressão de ter sofrido fractura nos ossos do nariz. O acidetne resulta duma cotovelada do adversário, dente resulta de fazer mal. Para o seu lugar entra Francisco Ferreira.

O 3.º golo da selecção nacional é marcado por Jesus Correia e intensifica-se, a partir de então, o dominio dos «nacionais». A' meia hora, o resultado estava em 3-0. O onze nacional domina, pois a sua linha avançada está a fazer notavel exibição.

No seguimento do jogo, Travaços marcou a 4.ª bola. Regista-se em seguida uma reacção do Porto, que termina com um golo—o unico desta parte—marcado por Freitas. Peyroteo e Jesus Correia marcam depois, respectivamente, a 5.ª e a 6.ª bolas, sendo o remate de Jesus Correia magnifico.

O dirigente do Porto, que acompanha o grupo, manda sair Barrigana, após um ligeiro incidente no campo, entrando para o seu lugar Rogério, do Benfica.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 12—Nos dias 4, 6 e 10 do próximo mês de Dezembro realiza-se o concurso para o provimento de um lugar de professor extraordinário do 1.º grupo (ciencias históricas), da Faculdade de Direito, sendounico concorrente o sr. dr. Guilherme Braga da Cruz.

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Vão ser julgados

alguns implicados

numa tentativa de rebelião

Foi já enviado pela Policia Internacional e de Defesa do Estado ao Ministério da Guerra, o processo referente aos militares e civis implicados na tentativa de rebelião ocorrida em 10 de Abril, a qual, segundo a nota oficiosa do Conselho de Ministros, publicada em 15 de Junho, deveria ter-se registado na zona Tomar-Tancos-Entroncamento.

Para cumprimento das formalidades fixadas no Código de Justiça Militar, foi designado relator dos autos, pelo Ministério da Guerra, o sr. general Ernesto Machado, director da Arma de Infantaria.

Como no processo há implicados alguns oficiais generais, a promoção do processo é da competência do ministro, que mandará afectar a causa a julgamento, no Tribunal Militar, logo que estejam os autos feitos conclusos.

Os oficiais implicados, que se encontram presos, requereram o beneficio do «Habeas Corpus», o qual, como noticiámos, foi rejeitado pelo Supremo Tribunal de Justiça, sob o fundamento de que tal garantia não é aplicavel a presos sujeitos ao foro militar.

EDUARDO BARBOSA

No *Guiné* segue hoje para Bissau o nosso amigo sr. Eduardo Barbosa, sócio da importante firma Barbosa & Comandita, daquela cidade.

Esperava-se

que regressasse *hoje do Brasil*

o futebolista Rogério, do Benfica

Vindo do Rio de Janeiro, S. Vicente e Funchal, chegou hoje ao Tejo o paquete «North King», da Sociedade de Navegação Luso Panamense, que trouxe muitos passageiros, a maior parte dos quais portugueses, que vêm de visita a Portugal. Entre os passageiros, veio o sr. Isaias Dias Newton, industrial português, de S. Paulo, que nos contou o que foram os anos de prosperidade, durante a guerra, da industria portuguesa de limas.

Na estação maritima de Alcantara, havia, á chegada do «North King», efusivo ambiente de espectativa pela vinda de Rogerio de Carvalho, antigo jogador de futebol no Benfica, que foi há tempo para o Brasil de onde se esperava que voltasse, por não se adaptar, como dizem os jornais brasileiros, ao sistema de jogo adoptado no Brasil. O referido desportista, porém, não vinha a bordo daquele barco.

—O paquete «Lourenço Marques», da Companhia Nacional de Navegação, partiu hoje, á tarde, para os portos de Africa, com algumas centenas de passageiros, entre os quais os industriais Jaime Ribeiro, José da Costa Bento, Antonio Pinto da Rocha e Antonio Seguro, e muitos trabalhadores portugueses que vão desempenhar varias actividades.

—Com 73 passageiros em transito, chegou hoje a Lisboa o paquete inglês «Alca», que anda em viagem de turismo, com excursionistas britanicos.

—O paquete «Guiné», da Companhia Colonial de Navegação, parte hoje á tarde, para os portos da Guiné e Cabo Verde, com 215 passageiros, entre os quais os srs. D. Faustino Moreira Santos, bispo de Cabo Verde, e D. José Ribeiro de Magalhães, prefeito da Guiné.

A falsificação

de quadros

numa água-furtada

O Circulo Artistico e Cultural Mário Augusto, cuja acção é tão simpática como respeitavel, a proposito da falsificação de quadros e da noticia que demos de que alguns *artistas*, instalados numa água-furtada, se entretêm a falsificar obras de arte de mestres—enviou-nos uma carta, na qual nos pede que esclareçamos que aquele circulo tem a sua sede e atelieres numa água-furtada, na Rua da Fé, mas que esta circunstancia eventual não pode levar a estabelecer confusões que o Circulo se julga na obrigação de desfazer desde já. O Circulo é constituido por artistas probos, tem realizado exposições publicas e bem mereceu já palavas de louvor e estimulo do director do Museu Nacional de Arte Contemporanea, o escultor Diogo de Macedo, e do professor Varela Aldemira, que nas exposições do Circulo tem apresentado os seus trabalhos.

Com efeito assim é. O esclarecimento do Circulo «Mario Augusto»—grande artista precocemente falecido—era desnecessário. Mas porque o achamos natural, aqui fica a suposta confusão já desfeita.

A AVENTURA CICLISTA

de uma criada gatuna

Foi presa, pelos agentes Chasqueira, José Luís e Salvador, da P. S. P., uma mulher de nome Maria José Gonçalves Afonso, de 25 anos, que esteve empregada como criada num restaurante da Feira Popular, onde furtou 6.000$00.

Após o furto, ausentou-se para Massamá, nos arredores de Lisboa, e dali para Sintra, onde adquiriu uma bicicleta de senhora em que seguiu até ao Fundão, sua terra natal, depois de ter percorrido mais de 300 quilometros, com «apreciaveis» paragens nalgumas localidades do percurso, onde dizia ser componente de um grupo de ciclo-turismo e que andava a treinar-se para disputar uma prova de resistencia entre senhoras...

Pois a gatuna apareceu, novamente, em Lisboa e foi presa, há dias, na Baixa, quando se encontrava numa loja de modas a escolher um casaco de abafo. Foi enviada á Policia Judiciaria, onde vai ser organizado o relatorio das suas aventuras...

Rosicler

Casa especializada em Sobretudos e Impermeáveis para crianças

RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

EM 3 LINHAS

Segundo um projecto em estudo, os bancos passam a abrir para o publico apenas das 9 ás 13 horas. O pessoal voltará de almoço ás 15 horas, mas só para serviço interno.

///

«A Camara—lê-se no «Diário Municipal»—não passa certidão de pareceres de caracter confidencial ou reservado».

///

E' indispensável manter, em relação a construções ou vedações, o desafogo do aqueduto das Aguas Livres, segundo despacho municipal.

///

Diz um português regressado de Paris que a Cidade-Luz aguarda que nasçam, até ao fim do ano, um milhão de «bébés», pois tantas são as futuras mamãs inscritas para receber o prémio instituido pelo Governo para estimular a natalidade.

///

O escritor Tomás Borrás volta a agitar no «ABC», de Madrid, a ideia de Portugal instalar uma residência de estudantes na Cidade Universitária da capital espanhola.

///

Na feira da Golegã as transacções não foram em grande numero, e o preço dos bons cavalos desceu muito, em relação ao ano passado.

///

A uma sociedade industrial de papel, em organização, foi negada autorização para fabricar papel de impressão, fino, de tipo «biblia», que aliás não se encontra facilmente.

///

O bispo de Angra, D. Guilherme Augusto, vem passar o mês de Dezembro á sua casa de Cobelo, em Guimarães.

///

No ano que vem celebra-se o centenario do nascimento de Antonio Enes, Silva Pinto, Gomes Leal, Fernandes Costa, Teixeira de Queirós e José de Arriaga. Destes, só Enes não atingiu os 70 anos, não indo além dos 53.

///

Em Agueda instalou-se uma fabrica de cobertores electricos, que, ligados á corrente, aquecem as camas, ou as pernas de quem trabalha sentado, em dez minutos.

///

Em Braga, o subsecretario da Assistencia, dr. Trigo de Negreiros, acentuou, com rigor historico, que de todas as instituições que nos legou o seculo XVI «quase tudo se perdeu, menos as Misericordias».

///

A um escriturario da Alfandega, a quem havia sido aplicada suspensão, por convivencia em contrabando de quinino, foi pelo Supremo Administrativo alterada a pena para demissão.

///

Foi dissolvida, por sua própria deliberação, a Associação Galaica de Socorros Mutuos, havendo sido pelo Instituto do Trabalho anulado o alvará.

///

O professor liceal de Chaves, dr. Carlos Santos Paiva Junior, foi nomeado reitor do Liceu de Lamego.

O abade de Baçal

gravemente enfermo

PORTO, 13 — (Pelo telefone)—O erudito arqueologo e sábio investigador abade de Baçal encontra-se em estado desesperado, na sua casa de Bragança, aguardando-se, a todo o momento o desenlace.

O ilustre enfermo recolheu há doze dias á cama, atacado por uma pneumonia, que conseguiu vencer, apesar da sua avançada idade—o abade Baçal completou 82 anos em Abril—, mas que teve como consequencia o agravamento da lesão cardiaca de que sofria há algum tempo. E para que a sua abalada saude piorasse ainda um tanto contribuiu o facto do padre Francisco Manuel Alves, no passado domingo, ter teimado em levantar-se, sobrevindo-lhe imediatamente uma sincope. Deitou-se de novo, mas pouco depois exigiu que o levassem á varanda, onde costumava trabalhar. Ali esteve alguns momentos. A certa altura tentou barbear-se, no que foi impedido por alguns amigos que, entretanto, chegaram e o obrigaram a recolher ao leito.

Esta manhã, o doente conservava ainda completa lucidez, mas estava já sem pulso. Em volta do leito encontram-se pessoas de familia e alguns amigos mais dedicados, como o dr. Raul Teixeira, José Montanha, monsenhor José de Castro e o médico assistente, dr. Francisco Lucio Teixeira Mós.

A tartaruga gigante

que foi recolhida em Setubal

SETUBAL, 13—(Pelo telefone)—Veio hoje esta cidade o director do Museu Vasco da Gama, sr. dr. Magalhães Ramalho, para examinar a grande tartaruga, que, há dias, foi pescada em águas portuguesas e que mede 2 metros e 15 e pesa 600 quilos.

O exemplar parece ter interessado aquele ilustre naturalista, que a tentou adquirir, não chegando, porém, a acordo quanto ao preço. A tartaruga continua num dos armazens da lota.

COQUE
da
Companhia do Gás

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade aceitam quaisquer encomendas de carvão de coque para consumo doméstico ou industrial.

EMBORA NÃO ESTEJAM INSCRITOS PARA RECEBER COQUE,

FAÇAM DESDE JÁ OS SEUS PEDIDOS pelo telefone **2 2011**

ou ao balcão da Rua do Crucifixo, 57,
ou ainda por escrito (Apartado 93 — Lisboa-Central)

AGRADECIMENTO
Ex.mo Sr. Dr. Norberto de Magalhães

A família de Francisco Ennes deseja tornar público, por este meio, o seu reconhecimento á maneira proficiente, cuidadosa e cheia de dedicação profissional com que Sua Ex.ª o tratou na sua ultima e gravissima doença e durante a sua estada nesta cidade.

Lisboa, 12 de Novembro de 1947.

VENDA AMBULANTE NAS ESTAÇÕES DE CAMINHO DE FERRO

A C. P. aceita propostas em carta fechada, dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 2 de Dezembro do ano corrente, para venda ambulante de água, frutas, doces, sanduiches, café, refrescos e tabacos nas estações e apeadeiros do Ramal de Leixões, linhas do Litoral do Minho, de Guimarães, de Famalicão, do Tamega, do Corgo, do Tua, do Sabor, de Santa Comba Dão a Viseu, do Vouga e Ramal de Aveiro, durante o ano de 1948, conforme aviso que se encontra afixado nas estações e apeadeiros daquelas linhas e ramais.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *apartements*.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 7 9062

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «MOUZINHO»
sairá em 15 de Novembro para:
RIO DE JANEIRO e SANTOS

VAPOR «MALANGE»
sairá em meados de Novembro para:
FILADELFIA e NEW YORK

PAQUETE «COLONIAL»
sairá em 20 de Novembro para:
FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE.
Carrega em Lisboa nos dias 13 a 15

PAQUETE «JOÃO BELO»
sairá em 1 de Dezembro para:
S. TOMÉ, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Com escala por **Leixões**

LISBOA - R. do Instituto Virgilio Machado, 14 - Telefs. 30131 e 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342

Companhia Vergara
De Valparaiso
Vapor CONCON

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres a sair cerca de 20 de Novembro.

RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para tratar com os Agentes Gerais

Germano Serrão Arnaud

Av. 24 de Julho, 2, 2.º,—LISBOA
Telefone 20214/5

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

Próximas saídas de LISBOA do paquete de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

NEW-YORK
directo
EM 14 DE DEZEMBRO

GENOVA, NAPOLES e PIREU
EM 23 DE NOVEMBRO

Preços especiais de ida e volta à Itália, com estadia completa de 14 dias

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, RUA DOS FANQUEIROS — Telefone 2 1143

PLASTICOS

NATAL DE 1947

Deseja oferecer um presente?
Não esqueça os copos, pratos, chávenas, taças, tabuleiros, manteigueiras, artigos para escritório e os serviços para criança, etc., em

MATÉRIAS PLÁSTICAS

com a marca acima
são próprios para os fins a que se destinam
MUITO RESISTENTES E ECONÓMICOS
A' venda nas casas da especialidade

Visite o nosso stand na FEIRA DE AMOSTRAS

FABRICA NOBRE & SILVA, L.da
VENDA NOVA AMADORA

Dinheiro

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

Em 10 prestações

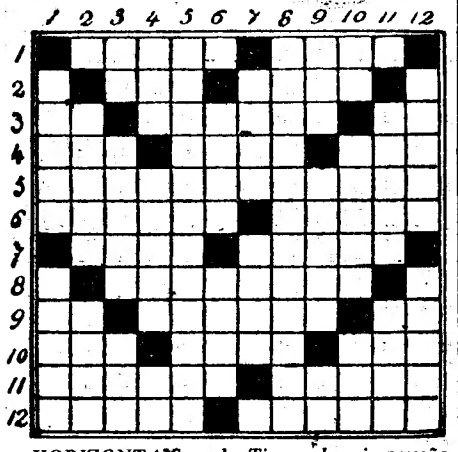
Fatos, sobretudos, gabardines e artigos de camisaria
6, R. Loreto — Telef. 22723

Atenção:

—O despacho de volumes até 5 quilos pode ser feito nas estações de caminho de ferro por preços muito reduzidos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1857



HORIZONTAIS: 1—Tipo de impressão. Deus do vinho. 2—Origem. Amofina. 3—Base. Beijo. Maligna. 4—Composição poética. Iguais. Polvilhos. 5—Desviáveis de rumo (um navio). 6—Torna cru. Meloeiro. 7—Costumar (antigo). Guardem segredo. 8—Acometidas. 9—O mais. Socorrer. Simbolo químico do rádio. 10—Nós apertados. Cidade da Argélia. 11—Ofereceu. Celeste. Safa. 12—Entes. Costumares.

VERTICAIS: 1—Moteje. Almas do outro Mundo. 2—Paraísos. Objectos leiloados duma vez. 3—Preposição. Escorre. Estar. 4—Tanto. Fresta. Pôpa. 5—Restabelecimentos. 6—De alto preço. Sara. 7—Desmoronar-se. Pronome indefinido. 8—Glandulas subcutaneas dos vegetais. 9—Para barlavento. Tapar. Utensílio doméstico. 10—Aqui. Coiros. Entregar. 11—Reduziam a família. Governa. 12—Cansado. Condescendas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1856

HORIZONTAIS: 1—Morena. Aida. 2—Ocelo. Atra. 3—Lá. Pira. 4—Ira. Fere. Ar. 5—Gata. Nevada. 6—Emalássemos. 7—Rareia. Mace. 8—As. Gora. Rei. 9—Vala. Ia. 10—Córa. Marão. 11—Ossa. Irmãos.

VERTICAIS: 1—Morigerar. 2—Oc. Ramas. Cs. 3—Relatar. Vós. 4—Ela. Alegara. 5—Nó. Aiola. 6—Pensara. 7—Aires. Mr. 8—Atrevem. Iam. 9—Ira. Amarara. 10—Dá. Adoce. Ao. 11—Traseiros.

FATOS USADOS

Calça-se homem, sobretudos, gabardines e casacos de senhora. Pago bem, vamos a casa e compramos ao balcão.

R. da Rosa, 139 - T. 32096

PRISÃO DE FALSOS

agentes de publicidade

Por terem lido a notícia da prisão, em Torres Vedras, de quatro burlões que se inculcavam agentes de publicidade e recebiam o valor de anuncios que não publicavam, estiveram esta manhã no Torel os gerentes de algumas agencias de publicidade, que denunciaram outros burlões de Lisboa em relação com aqueles. O chefe Gouveia e o agente Viegas, sairam imediatamente para diligências, de que resultou a prisão de cinco homens e uma mulher. As burlas atingem centenas de contos, e uma das vitimas, pelo valor de quarenta contos, é a C. U. F., além de muitas outras.

Atenção

Pretende-se alugar oficina mecanica com máquinas em ordem e grande espaço.

Indicação, local e mais esclarecimentos a

Paixão & Paiva, L.da

Rua dos Caetanos, n.º 21

Essa fotografia...

apesar de muito antiga e deteorada, mas unica recordação que existe, pode ainda reproduzir-se, muitas vezes com resultados surpreendentes, na Foto Barros—Rua da Palma, 146. Telf. 27380.

CAMIONAGEM

Freitas & Araujo

LISBOA — PORTO

Serviço diário

R. Madalena, 87 — Tel. 23080

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA INFIEL—Queixou-se á P. S. P. Manuel Alberto da Silveira Costa, Rua Palmira, 31, 1.º, contra a sua serviçal Clotilde Rosa da Silva Dias, a quem acusa de lhe ter aberto um cofre, donde furtou 7.000$00, duas libras em ouro e uma corrente do mesmo metal, cujo valor não soube indicar.

CONFERENCIAS

Com a assistência do sr. ministro do Interior, realizará o publicista sr. F. A. de Oliveira Martins, no próximo dia 17, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia uma conferência com o tema: «Pina Manique revoluciona e civiliza Lisboa».

REGIONALISMO

O publicista sr. Francisco de Jesus Nunes realiza, no dia 20 do corrente, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma conferência, intitulada: «Serpa, canteiro de flores», a que se seguirá um recital poético.

VIDA MUNDANA

DR. MEDRADO DIAS

Em serviço do Lloyd Brasileiro, de que é ilustre director em Lisboa, partiu hoje para o Rio de Janeiro, por via aérea, o sr. dr. Nelson Medrado Dias, que no aeroporto da Portela teve afectuosa despedida por parte dos seus numerosos amigos.

DR. BRITO CHAVES

Da sua casa, em S. Martinho do Porto, regressou a Lisboa, com sua familia, o sr. dr. Guilherme Brito Chaves.

DR. BASTOS GONÇALVES

Regressou de Nova York, onde frequentou as principais clinicas de cirurgia e ginecologia, o distinto cirurgião dr. Bastos Gonçalves, que retomou já a sua clinica.

A «TÁBUA RASA»

recomeça as suas actividades

Passadas as férias de Verão, a «Tábua Rasa» recomeçou os seus jantares literários, tendo o primeiro sido muito concorrido. O etnografo brasileiro dr. Luis da Camara Cascudo foi o convidado de honra, que respondeu com um brilhante improviso ás saudações que lhe foram dirigidas pelos srs. presidente, general Ferreira Martins, dr. Ferreira de Almeida e Cardoso Marta, secretario.

Seguiu-se um pequeno serão, em que a poetisa sr.ª D. Lidia Serras Pereira proferiu uma curiosa palestra subordinada ao titulo—«Como se faz uma quadra», tendo sido aplaudidissima.

NOVO MÉDICO

Terminou com distinção o seu brilhante curso de Medicina, na Faculdade de Lisboa, o sr. dr. José Luis Pulido Valente, filho do sr. Luis Pulido Valente, funcionario da Caixa Geral de Depositos, e sobrinho do sr. professor Pulido Valente.

FUNCIONALISMO

Vai deixar o cargo de secretário do Conservatório o sr. dr. Dulcidio Alegria, que passará a exercer funções de chefe da secção da Contabilidade do Secretariado da Aeronáutica Civil.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A's 0 HORAS (T. M. G.)—As duas depressões que se encontravam sobre as Ilhas Britanicas continuaram o seu deslocamento para Nordeste e encontram-se unidas sobre a Noruega. A depressão que se encontrava a Sudoeste da Irlanda está agora muito atenuada sobre aquela Ilha. Continua estacionário o nucleo de altas pressões centrado sobre a Peninsula. Nos Açores, o céu está nublado e o vento é Sul bonançoso. Na Madeira, o céu está limpo e há calma. No Continente, o céu está limpo e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Céu limpo. Vento fraco variável. Bruma e nevoeiros matinais junto á costa. Visibilidade boa, excepto durante a bruma e os nevoeiros. Temperatura estacionária. Ondulação na costa Ocidental, Oeste fraca; na costa Sul. Sueste fraca.

Temperatura extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21º; mínima, 10º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º; mínima, 8º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, programa da M. P.; 19 e 35, «Que quer ouvir»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, zarzuela; 21, noticiário; 21 e 15, valsas; 21 e 30, solos de instrumentos; 21 e 45, transmissão de um concerto no teatro de S. Carlos; no intervalo: «Cartas para toda a gente»; 23 e 30, noticiário; 0, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, guitarradas; 19 e 45, conjuntos; 20, musica brasileira; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Ici France»; 21 e 30, canções; 22, teatro; 22 e 30, danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto; 20, canções; 20 e 10, fantasia; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, cantares de Portugal; 21, musica, versos e canções; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, cançonetas; 21 e 40, ópera; 22, solos de violino; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, fantasia; 22 e 50, musica ligeira, 23, concerto; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 18 e 30, programa variado; 19, canções; 19 e 30, fecho. A's 21, rapsódia portuguesa; 21 e 15, artistas; 21 e 30, danças; 22, musica da nossa terra; 22 e 15, canções; 22 e 45, valsas; 23, musica ligeira; 0, fecho.

B B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 21: Noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41.49 31.01. 25,68 e 19,91 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia H.os R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, L. do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos) R. de Alves Gouveia, 19; Marvila (de) R. Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Frazão, R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017), Rosa & Viegas, Ld.ª, R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade, C. de St.º André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente Rua Lopes, 120; Candido Monteiro, Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Higiénica, R. de Heliodoro Salgado, 29; Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, R. do Conde de Redondo, 70 (Tel. 40642); Universal, R. Actor Taborda, 5-? (T. 44158); Sá da Bandeira, R. do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Novil, R. de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida, R. da Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Castro, Suc., R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, R. da Torre da Polvora, 4-D (T. 63800); Lisbonense, R. do 1.º de Maio, 10 (T. 36951); J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (T. 36377); Bom Sucesso (do), R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Nacional, R. do Salitre, 7; Macedo, R. do Loreto, 71 (Tel. 23631); Central, R. de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Lusitana (Dias & Dias), R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286); Estácio, Rossio, 60-63 (Tel. 27067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As Sabichonas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem ou não 'tá?».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai o Linda»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Passarinho da Ribeira».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«O Porto da Tentação».
TIVOLI—«O Crime do Outro».
EDEN—«Farrapo Humano».
TRINDADE—«Três Espelhos».
POLITEAMA—«Difamação»
GINASIO—«Mozart, Musico Eterno».
CAPITOLIO—«Tarzan e a Caçadora».
ODEON e PALACIO—«Rainha Santa».
OLIMPIA—«O Castelo de Dracula».
REX—«Perseguidos».
TERRASSE E LYS—«Capas Negras».
PROMOTORA—«Sempre em meu Coração».
JARDIM CINEMA—«O Sétimo Veu».
R. AMADORA—«Clube dos Namorados».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	902$	902$	903$
Consolidado 3 % T. 10	916$	916$	917$
Consolidado 3 1/2 T.10	995$	994$	996$
Centenários 4 %	2.251$	2.250$	2.252$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	965$
Externas 1.ª série	1.840$	1.840$	1.845$
Externas 1.ª carimbadas	1.720$	1.720$	1.725$
Externas 3.ª série	—	1.840$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.715$	1.720$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	281$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	—	3.350$	—
Lisboa e Açores por ...	—	1.060$	1.075$
Ultramarino cp. T. p....	770$	768$	775$
Portugal port T. p. ...	—	1.441$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.310$	1.330$
Nacional	—	—	1.700$
Sagres	—	1.530$	1.620$
Aguas Lisboa port. ...	—	162$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	159$	165$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	161$
Cimentos Leiria T. p....	—	370$	400$
Crédito Predial port....	19$	19$	19$
Gás e Electricidade cup.	192$	191$	192$
Alto Alentejo cupão...	—	222$	230$
Industrial Aliança	290$	290$	290$
Portugal e Colónias ...	292$	291$	293$
Nac. de Navegação T.p.	1.300$	1.299$	1.310$
Colonial de Navegação	—	1.355$	1.390$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	920$	950$
Portuguesa Tabacos cup.	394$	394$	394$
Tabacos Portugal cupão	420$	420$	430$
Cassequel	975$	978$	—
Agricola das Neves.. ...	1 125$	1.125$	1.130$
Agricultura Colonial ...	655$	655$	670$
Açucar de Angola ...	2.590$	2.585$	2 595$
Buzi	202$	202$	202$
Ilha do Principe	1.090$	1.080$	1.094$
Zambézia T de 25 ...	120$	120$	121$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	103$	104$

PELES

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Casacos em peles de Kid..... 950$00
Agneaux preto, castanho, beije e gris ..... 1.500$00
Lindos modelos de Rasés a..... 2.200$00

AS ULTIMAS CRIAÇÕES EM Vizons, Astrakans, Petit Gris, Agneaux des Indes, Rat Muske e Lambgod

CONFECÇÕES EM RAPOSAS ARGENTÉES, MARTAS, LINCES, ETC.

Teodoro

NOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO

No 1. andar da Rua do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

ECHOPHONE Radio

CÓMODOS NO TAMANHO

MARAVILHOSOS EM APRESENTAÇÃO E CAPTAÇÃO

ÚNICOS NA CLASSE BAIXA DE PREÇOS COM

DESDOBRAMENTO DE ONDAS

FACILITANDO A CAPTAÇÃO DAS ONDAS CURTAS

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA, ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

DE LUTO

D. Maria Albertina da Costa Grilo

Com 70 anos faleceu hoje na sua residência, Rua de S. Marçal, 101, 2.º, a sr.ª D. Maria Albertina da Costa Grilo, extremosa mãe do violinista da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sr. Virgilio da Costa Grilo, a quem apresentamos pesames. O funeral da bondosa senhora sai ámanhã, ás 11 horas, da morada acima para o cemitério dos Prazeres

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Foi preso na Alemanha

o homem que lançou fogo em 1942 ao paquete «Normandie»

NOVA YORK, 13—O jornal «France-Amérique» informa que um espião alemão, agora detido na Alemanha, acusado de assassinio, foi o responsável pelo incêndio que destruiu o paquete francês de 83.000 toneladas «Normandie», em 9 de Fevereiro de 1942, nas docas de Nova York.

Diz que o relato é baseado em material obtido em Nova York e na Europa e acrescenta que o espião declarou que «não fora um trabalho extraordinário de sabotagem». Era o representante especial do almirante Walter Wilhelm Canaris, chefe dos serviços secretos alemães.

Segundo diz o jornal o espião declarou que o navio não era guardado pelo exército nem pela marinha nem por guarda-costeiros e que a maioria dos guardas eram russos brancos que exerciam fraca vigilancia em virtude de os Estados Unidos estarem a auxiliar a União Soviética.

O jornal acrescenta que o espião disse ter saído para a Argentina logo depois do incêndio e, em seguida, para a Alemanha.

O jornal «New York Times» diz que o espião se chama Fritz Scheffer e que a Repartição de Investigação Criminal mostrou grande interesse pelas declarações do acusado. Quando se deu o incêndio, as autoridades procederam a um rigoroso inquérito, mas não descobriram indícios de sabotagem.

O informador da Polícia Federal em Washington disse aos jornalistas não ter qualquer notícia da prisão, mas que iam ser enviados telegramas ás autoridades de ocupação americanas na Alemanha para que enviassem pormenores.—(R.).

Banqueiro alemão condenado

HAMBURGO, 13—O banqueiro e industrial barão Kurt von Schroeder, em cuja casa Hitler e von Papen se encontraram, quando os nazis subiram ao poder, segundo se diz, foi hoje condenado a três meses de prisão e uma multa de 1.500 marcos por crime contra a humanidade, segundo informa o serviço noticioso alemão na zona britanica. A sentença do tribunal diz que Schroeder conhecia os tratamentos infligidos aos judeus e prisioneiros de guerra aliados.—(R.).

Chegou ao Transval

uma pequena embarcação com refugiados estónios

LUDEIRTZ (Sudoeste Africano), 13—Chegaram a este porto 16 estonianos, incluindo uma mulher e um seu filho, numa embarcação de 20 toneladas, dispondo apenas de uma pequena vela e um motor da força de 24 cavalos que se inutilizou durante a viagem. Nenhum dos passageiros era marinheiro. A sua fuga principiou no dia 11 de Junho, a bordo da embarcação que tem o nome de «Dagmar». Contando apenas com uma bussola, dirigiram-se para Ostende e Corunha, donde partiram com rumo ao Sul. Ainda em frente da costa da Espanha, o motor avariou-se, mas seguiram viagem em direcção a Las Palmas, onde um antigo oficial da marinha mercante alemã, Henry Claussen, se ofereceu para tomar parte na viagem, desde que lhe pagassem 100 libras para conduzir a embarcação até á cidade do Cabo. A oferta foi aceite. A viagem prosseguiu e, sempre sem disporem de mapas, viram-se muitas vezes perdidos. As autoridades de Luderitz ainda não tomaram qualquer decisão acerca do destino destes refugiados. Todos dispõem de passaportes e licenças especiais concedidas aos refugiados, mas esses documentos não têm o visto de qualquer autoridade consular.—(R.).

Os russos vão propôr

na próxima conferência de Londres a realização de um plebiscito na Alemanha — segundo se supõe na capital britanica

LONDRES, 13.—Qualquer proposta russa para a realização de um plebiscito na Alemanha, com vista á constituição de um Governo central ou á retirada de todas as forças de ocupação desse país, não seria rejeitada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, segundo se diz nos circulos politicos bem informados.

Nestes circulos supõe-se que é possivel que a Russia faça ambas as propostas, durante os trabalhos do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, que se inaugura nesta capital, no dia 25 do corrente.

Cada uma destas propostas implicaria a convocação de alguns alemães que poderiam, efectivamente, ser utilizados para acelerar a guerra de nervos e ir contra todos os grupos não comunistas, eliminando assim todos os classificados pelos russos de fascistas ou imperialistas.

Um consideravel numero de autoridades britanicas, norte-americanas e francesas com que me avistei durante o mês passado na Alemanha, França e Grã-Bretanha, diz que é indubitável que os russos devem fazer qualquer tentativa para se chegar a uma decisão definitiva sobre a Alemanha durante a próxima Conferência de Londres.

Espera-se que os ministros ponham menor resistência á realização do plebiscito, desde que se possa votar livremente em toda a Alemanha e se tenha a segurança de que não haverá «represálias» depois do plebiscito.

Os problemas que vão aumentando na zona de ocupação na Alemanha e o desejo de utilizar a Conferência de Londres para dela tirar o máximo de vantagens, sob o ponto de vista de propaganda, levarão Moscovo a não permitir que se chegue a um ponto morto no próximo Conselho de Ministros dos Estrangeiros. Esta situação poderia dar lugar a complicar a propaganda comunista anti-americana, que está a ser levada a cabo em todo o Mundo, dirigida desde Moscovo.

Os funcionários britanicos e franceses opõem-se á retirada das forças de ocupação da Alemanha nesta altura. Isto, insistem, não pode fazer-se antes de se assinar o tratado de paz com uma Alemanha unida, que tenha um Governo central bastante forte para pôr em prática os acordos que forem estabelecidos. Quando se redigir o tratado, este deve conter clausulas que impeçam os alemães de voltar a constituir uma poderosa máquina de guerra e a ser agressores.

Há alguns funcionários que desejam ver uma mudança na atitude dos russos, antes que se passe a falar sériamente da retirada das tropas. Dizem que a Russia fala de uma coisa, mas que faz outra. Com isto querem referir-se, especificamente, aos factos e citam declarações dos altos funcionários soviéticos que publicamente asseguram que a Russia «respeita a todas as nações, grandes e pequenas e não se intromete nos seus assuntos internos», e em seguida estudam os casos históricos da Jugoslávia, Roménia, Hungria, Polónia, Irão, Finlandia, China e outros.

As autoridades norte-americanas e as do Oeste da Europa, julgam que, se se retirarem as suas tropas da Alemanha, seria dificil fazê-las voltar, salvo em caso de guerra. Algumas declarações de personalidades russas indicam que estas tropas se mantêm na zona americana apenas com fins imperialistas. Contudo, os soldados russos que se encontram na Alemanha, ultrapassam em numero as forças combinadas da Inglaterra, França e Estados Unidos.

Muitos altos funcionários julgam que, se se retirarem as tropas da Alemanha, poderá haver consequências politicas. Especialmente temem que se concentrem as tropas russas na Prussia Oriental ou Polónia, para apoio das imposições do Kremlim sobre as nações europeias.—(U. P.).

O plano Marshall

(Continuação da 1.ª pág.)

americanas se liquidem pela paz ou pela guerra.

Marshall já dispunha de um metodo claro e concreto para tratar com os dirigentes soviéticos antes de ocupar a pasta dos Estrangeiros. Depois de entrar na Secretaria de Estado tem-se mantido inquebrantavelmente fiel a essa linha de conduta. Ele próprio resumiu a sua fórmula, em conversa com um pequeno grupo de amigos, um ano antes de entrar para o gabinete do presidente Truman.

O que significa o discurso de Harvard

Ao passar pela cidade de Kansas, quando ainda era chefe do Estado Maior do Exercito, Marshall esteve uma noite em casa de Roy Roberts, director do «Star». Estavam tambem presentes Alfred Landon, candidato republicano á presidencia em 1936, e o general Evangeline Booth, antigo chefe do Exercito de Salvação. A certa altura, a conversa recaiu sobre a Russia e as perspectivas de se estabelecerem relações normais com os comunistas russos.

Marshall afirmou então: «Durante a guerra, verifiquei que os chefes soviéticos falam e agem com violencia. Mas, quando sabemos bater com força na mesa que nos separa ou lhes impomos as nossas decisões, mudam invariavelmente de tom—e passam a respeitar-nos. Depois, é facil discutir com eles dentro de limites razoaveis».

Esta convicção é o fulcro em torno do qual gira a politica externa americana e sobretudo as relações com a Russia. Os americanos consideram-na a pedra de toque e a esperança de que os objectivos definidos pela doutrina Truman possam ser conseguidos sem guerra.

Os sovietes têm de se convencer, por palavras e por actos, de que os Estados Unidos traçaram uma linha de conduta fundamental para os casos de agressão ou intromissão nos negocios internos dos outros povos, como os americanos estão convencidos de que só uma atitude intransigente da sua parte será capaz de estabelecer um «modus vivendi» pacifico para equilibrar os lanços violentos provocados pelo choque das ideologias opostas.

O secretario Marshall no seu discurso de Harvard, pronunciado em Junho, definiu claramente os fins da politica externa norte-americana, obrigando o carro do Estado a fazer uma curva muito extensa. Esta reviravolta foi oportuna e necessaria, pois com ela criou-se para a doutrina Truman um alicerce politico e economico, cuja falta sempre se fizera sentir.

Os inconvenientes da doutrina Truman

Marshall encontrava-se em Moscovo quando em 17 de Março deste ano o presidente Truman dirigiu a sua famosa mensagem ao Congresso. Por isso, não tomou uma parte activa na sua apresentação ao Mundo. Fosse ou não esta a razão, a verdade é que o desenvolvimento da doutrina de Truman nas suas fases sucessivas provocou criticas e uma oposição crescente tanto no interior dos Estados Unidos como no estrangeiro.

Afirmou-se que, servida por ela, a politica externa norte-americana acabaria por alienar as simpatias da Russia comunista, e simultaneamente a dos países europeus democraticos e conservadores.

Um alto funcionario do Departamento do Estado explicou o fenomeno nestes termos: «A doutrina Truman põe em demasiado destaque a *anti* e pouco *pro*. Por outras palavras, fala-se em tom excessivamente bélico quando se pretende refrear a Russia e em tom exageradamente brando quando se trata dos aspectos construtivos e pacificos da referida doutrina. Este êrro favoreceu os adversários da Administração e criou apreensões entre alguns dos seus partidarios. Fez finalmente com que o Vaticano ficasse profundamente perturbado perante a crescente tensão existente entre Washington e Moscovo».

Efectivamente por essa altura, podiam ler-se estas palavras no «Osservatore Romano»: «Os principais países da Europa, inclusive muitos englobados na esfera de influencia soviética, opõem-se abertamente á expansão e ao predominio da Russia! Mas, nenhum deles está preparado para aceitar a direcção americana e são levados a crer que é esta a intenção da doutrina Truman e do seu progenitor, o discurso de Churchill, em Fulton».

Ao expor sinceramente esta opinião o orgão do Vaticano exprimiu não só o odio das populações europeias ao dominio russo, mas tambem o receio de uma nova guerra com a convicção de que, está a verificar-se, significaria o aniquilamento da humanidade e o desaparecimento da civilização.

Faleceu em Londres

a escritora baronesa Orczy

LONDRES, 13.—Faleceu hoje, em Londres, com a idade de 80 anos, a baronesa Orczy, autora da célebre novela «Scarlet Pimpernel». Hungara de nascimento, a baronesa casou-se com um inglês, o falecido Montague Barsto. Durante os ultimos 40 anos, a baronesa escreveu mais de 50 livros, todos com grande venda, e peças de teatro A sua obra inclui romances policiais e narrativas da Revolução Francesa.

A peça «Scarlet Pimpernel», em que os principais papeis foram desempenhados por Fred Terry e Julia Nelison, foi exibida durante meses em Londres e constituiu um dos maiores exitos teatrais nos primeiros anos do século XX. Durante a guerra, a baronesa Orczy esteve rigorosamente vigiada pelos alemães, na sua vila em Monte Carlo.—(R.).

ANTIGO MINISTRO CUBANO

a caminho de Lisboa

SALAMANCA, 13—Procedente de Madrid, passou por esta cidade o antigo ministro cubano dos Negócios Estrangeiros, sr. Miguel Ángel Campa que segue viagem a Lisboa.—(Efe).

Esc. 18$00
E' o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho Café Restaurante Suisso

GABARDINES
IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

120 TONELADAS DE CARVÃO

extraidas numa semana por um só homem

LONDRES, 13.—Edwin Greenslade, mineiro de 37 anos, do Sul de Gales, bateu todos os recordes de produção individual de carvão, ao extrair 120 toneladas na ultima semana.

Os funcionários da mina ficaram admirados com o feito.—(Reuter).

Penicilina
PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc
A' venda em todas as farmácias